



DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic.IIJOMPED.01>

ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM AUTISMO NA URGÊNCIA: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO EFICAZ

Ana Júlia Melo Assunção¹; Emelly Norrany Silva Ferreira ²; Gloria da Silva Leão³; Thayssa Millena Silva de Lima⁴; Mayara Annanda Oliveira Neves Kimura⁵

Graduanda em enfermagem pela Universidade da Amazônia ¹, Graduanda em enfermagem pela Universidade da Amazônia ², Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Pará ³, Graduanda em enfermagem pela Universidade da Amazônia ⁴, Doutora em Virologia pelo PPGV-IEC⁵

anajullia201887@gmail.com

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição que afeta o desenvolvimento neurológico, impactando a comunicação, a interação social e o comportamento, frequentemente acompanhada de outras condições que complicam o manejo em emergências. Devido aos desafios na comunicação, sensibilidade a estímulos e necessidade de rotina, essas crianças podem ter reações intensas a ambientes de urgência, como ruídos, iluminação intensa e longos períodos de espera. Prestar cuidados a crianças com TEA nos serviços de emergência ainda é um obstáculo para os enfermeiros, que geralmente são o primeiro ponto de contato. Apesar do crescente conhecimento sobre o autismo, muitos profissionais ainda não estão totalmente preparados para lidar com essas situações. É essencial adoção de abordagens específicas para acolher cada criança com segurança e de forma personalizada afim de oferecer o atendimento necessário. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico de forma a apresentar os cuidados eficazes que a enfermagem pode oferecer para crianças autistas em situações de urgência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica construída a partir das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: “autismo”, “assistência de enfermagem” e “emergência”. A coleta de materiais foi realizada no período de abril de 2025, tendo como critérios de inclusão artigos completos em português disponíveis na íntegra e publicados entre os anos de 2020 a 2025. **Resultados:** A pesquisa evidenciou que a enfermagem tem papel fundamental no acolhimento a essas crianças, em especial nos ambientes de urgência e emergência. No entanto, encontra desafios na assistência em razão do comprometimento no desenvolvimento imposto pelo transtorno, abordagem e manejos específicos promovem o cuidado em âmbito biopsicossocial. No estudo observou-se práticas que permitam a assistência e atendimento a crianças com TEA, entre elas encontram-se: promover a equidade no atendimento e classificação de risco, reduzir estímulos estressantes no ambiente, saber identificar o grau de autismo para melhor abordagem, comunicação efetiva seja ela verbal e não verbal, elaborar estratégias que permitam o contato da criança com o profissional da saúde, promover um ambiente mais acolhedor, além disso a abordagem interativa com a criança e os pais favorecem a melhor tomada de decisões e intervenções. **Conclusão:** Com base no problema proposto, o objetivo foi alcançado ao evidenciar, por meio da revisão bibliográfica, os cuidados eficazes que a enfermagem pode oferecer a crianças com TEA em situações de urgência. Para solucionar o problema, é essencial investir em capacitação dos profissionais, adaptação do ambiente e uso de abordagens personalizadas. A enfermagem contribui significativamente ao promover um cuidado humanizado, atento às necessidades individuais da criança autista e de sua família, sendo peça-chave para garantir um atendimento mais seguro, acolhedor e resolutivo.



Palavras-chave: autismo; assistência de enfermagem; emergência.

Eixo temático: Urgência e Emergência pediátrica.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Jeane A. M. R. et al. Breves considerações sobre a atenção à pessoa com Transtorno do Espectro Autista na rede pública de saúde. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 11, n. 1, p. 89-98, jan./abr. 2019.

GUISSO, Ana Carolina Bueno et al. COVID-19: impacto no atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista na urgência e emergência. **Ciencia y Enfermería**, v. 30, n. 10, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.29393/CE30-10CIAJ60010>. Acesso em: 16 abr. 2025.

MAGALHÃES, Juliana Macêdo et al. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em crianças com transtorno do espectro autista: perspectiva para o autocuidado. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, e44858, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v36.44858>. Acesso em: 16 abr. 2025.

SANDRI, Juliana Vieira de Araújo et al. Cuidado à pessoa com transtorno do espectro do autismo e sua família em pronto atendimento. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 43, n. 2, p. 251-262, jul./dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1679-0367.2022v43n2p251>. Acesso em: 16 abr. 2025.

SILVA, Artemisa da; CRUZ, Loyana Lima; CRUZ, Ann Caroline Nascimento. Acolhimento e inclusão: atendimento da enfermagem humanizado de pacientes com autismo. **Revista Foco**, v. 17, n. 11, e6838, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n11-091>. Acesso em: 16 abr. 2025.